

MATRIZES RIZOMÁTICAS: PROPOSIÇÃO DE SINALIZADORES PARA A PESQUISA EM TURISMO

Maria Luiza Cardinale Baptista

Dra em Ciências da Comunicação pela ECA/USP; Prof^a e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade e dos cursos de Comunicação Social da UCS; Coordenadora do Amorcomtur! Grupo de Estudos em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese; Professora Colaboradora da Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Pós-doutoranda em Sociedade e Cultura da Amazônia (UFAM); Pesquisadora Ibero-Americana (edital UCS/SANTANDER); Diretora da Pazza Comunicazione.

O texto apresenta matrizes rizomáticas, como proposição de sinalizadores do 'equilíbrio fluente' da investigação. Essas matrizes são construídas em alinhamento aos pressupostos da Ciência Contemporânea, em seu caráter sistêmico-complexo. Vêm sendo utilizadas para pesquisas na área do Turismo e Hospitalidade, mas não só. O texto tem caráter ensaístico, reflexivo e propositivo, tendo como base trilhas teóricas, entrelaçadas em perspectiva transdisciplinar, bem como considerando pesquisas desenvolvidas e orientadas, ao longo de quase 30 anos, em seis instituições brasileiras, também com vinculação internacional. As matrizes rizomáticas correspondem a 'rizomas em ação geradora', que se mostram como parâmetros de trilhas de criação e análise do equilíbrio fluente da pesquisa em Turismo. Neste sentido, o trabalho do investigador pode se pautar por essas trilhas que vão se delineando. São os caminhos da pesquisa, que se mostram à medida em que a investigação se desenvolve. As trilhas rizomáticas das matrizes convidam à reflexão sobre o processo de investigação na Pós-Graduação em Turismo, na constituição de um campo de saberes, marcado pela transversalidade, pela lógica processual, pelo reconhecimento de incertezas e da dimensão intuitiva da pesquisa. Em função disso, o cientista do Turismo pode compreender e sobreviver às tramas de entrelaçamentos dos fenômenos investigados, reconhecendo que a 'viagem investigativa' se faz de escolhas de sujeitos em movimento. A lógica geradora e de brotação das matrizes rizomáticas contribui para vislumbrar as inflexões investigativas, bem como orientar o caminho do pesquisador, considerando que o aleatório é algo que precisa ser apreendido, nas dimensões sutis do campo investigativo, como forma de constituição de uma Ciência do Turismo, coerente com os processos complexos e de interfaces múltiplas.

Palavras-chave: Turismo; pesquisa; matrizes rizomáticas

Referências: Capra, F. (1997). *A Teia da Vida. Uma Nova Compreensão dos Sistemas Vivos*. (9a ed). São Paulo: Cultrix. Capra, F. (1991). *O Ponto de Mutação. A Ciência, a Sociedade e a Cultura Emergente*. (12a ed). São Paulo: Cultrix. Crema, R. (1989) *Introdução à Visão Holística. Breve Relato de Viagem do Velho ao Novo Paradigma*. São Paulo: Summus. Demo, P. (1989) *Metodologia científica em ciências sociais*. São Paulo: Atlas. Flick, O. (2004) *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. (S. Netz, Trad). (2a ed). Porto Alegre: Bookman. Goldenberg, M. (2001) *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. (5a ed). Rio de Janeiro: Record. Guattari, F. (1992) *Caosmose. Um Novo Paradigma Ético-Estético*. Rio de Janeiro: Ed. 34 Guattari, F.; Deleuze, G. (1995). *Mil Platôs. Capitalismo e Esquizofrenia. Vol 1*. Rio de Janeiro: Ed. 34. Guattari, F.; Rolnik, S. (1986) *Cartografias do desejo*. (2a ed). Petrópolis: Vozes. Lopes, M. I. V. (1990). *Pesquisa em comunicação: formulação de um modelo metodológico*. São Paulo: Loyola. Maturana R. H.; Varela G. F. J. (1997). *De máquinas e seres vivos: autopoiese - a organização do vivo*. (3a ed.). Porto Alegre: Artes Médicas. Maturana, H. (1998) *Emoções e linguagem na educação e na política*. Belo Horizonte: Ed. UFMG Mlodinow, L. (2009). *O andar do bêbado. Como o acaso determina nossas vidas*. Rio de Janeiro: Zahar. Moesch, M. M., Gastal, S. (Orgs). (2004) *Um outro turismo é possível*. São Paulo: Contexto. Moesch, M. M. (2004). *Epistemologia Social do Turismo*. (Tese de Doutorado). Escola de Comunicação e Arte da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil. Morin, E. (2013) *Ciência com Consciência*. (15a. ed), Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. Morin, E. (2003) *Amor, poesia e sabedoria*. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. MORIN, E. (1991). *Introdução ao pensamento complexo*. São Paulo: Instituto Piaget. Prigogine, I. (2001). *Ciência razão e paixão*. In: Carvalho, E. A.; Almeida, M. C. (Orgs). (E. A. Carvalho; Isa Hetzel, Trad). Belém, Pará: Eduepa. Severino, A. J. (1990). *Metodologia do Trabalho Científico*. (16a ed). São Paulo: Cortez Autores Associados. Santos, B. de S. (1997) *Um discurso sobre as ciências*. (2a ed). Porto/Portugal: Afrontamento. Santos, B. de S. (1990). *Introdução a uma Ciência Pós-Moderna*. (2a ed). Porto/Portugal: Afrontamento. Thiollent, M. J. M. (1998). *Metodologia da pesquisa-ação*. (8a ed). São Paulo: Cortez.